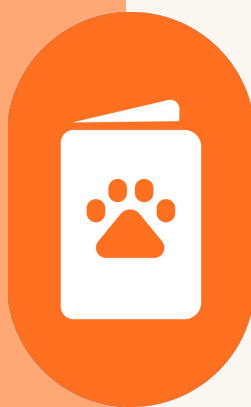


# Regras e documentação

Viajando com animais



**GOL**



## Documentos necessários para voos nacionais

Para o transporte do seu pet na cabine, junto com você, é necessário ter, com antecedência, toda a documentação obrigatória.



### Atestado de saúde

O atestado de saúde deve informar que o pet está apto para viajar em aeronaves. Além disso, o animal deve ter, no mínimo, 6 meses de idade para o transporte. O documento deve ser emitido por um veterinário e conter, além dos dados do tutor, as informações completas do animal, como nome, raça, idade, origem e pedigree, quando aplicável. O atestado tem validade de até 10 dias corridos a partir da data de sua emissão.

### Carteira de vacinação

É obrigatório apresentar a carteira de vacinação com a vacina antirrábica válida. A vacinação deve ter sido realizada há mais de 30 dias e menos de 1 ano. No caso da primeira dose, a aplicação deve ocorrer com pelo menos 30 dias de antecedência da viagem. Para doses de reforço, não há exigência desse prazo.

### Passaporte para trânsito de cães e gatos (opcional)

O Passaporte para trânsito de cães e gatos pode ser utilizado como atestado sanitário em viagens dentro do Brasil. O documento é individual, intransferível e possui validade por toda a vida do animal. Para viagens nacionais, a validade do exame clínico realizado por veterinário é de até 30 dias, contados a partir da data de registro e assinatura no passaporte.



## Documentos necessários para voos internacionais

Para o transporte do seu pet na cabine, junto com você, é necessário ter, com antecedência, toda a documentação obrigatória. Consulte os detalhes ao lado.



### Atestado de saúde

O atestado de saúde deve informar que o pet está apto para viajar em aeronaves. Além disso, o animal deve ter, no mínimo, 6 meses de idade para o transporte.

O documento deve ser emitido por um veterinário e conter, além dos dados do tutor, as informações completas do animal, como nome, raça, idade, origem e pedigree, quando aplicável. O atestado tem validade de até 10 dias corridos a partir da data de sua emissão.

### Carteira de vacinação

É obrigatório apresentar a carteira de vacinação com a vacina antirrábica válida.

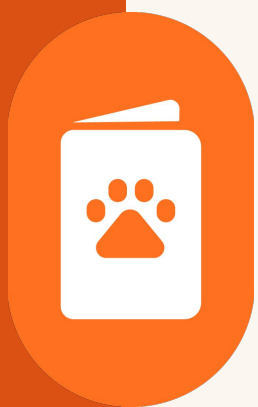
A vacinação deve ter sido realizada há mais de 30 dias e menos de 1 ano.

No caso da primeira dose, a aplicação deve ocorrer com pelo menos 30 dias de antecedência da viagem. Para doses de reforço, não há exigência desse prazo.

### Passaporte para Trânsito de Cães e Gatos (opcional)

Para viagens internacionais, é importante verificar no site do Ministério da Agricultura e Pecuária a lista de países que aceitam o passaporte, acesse [Passaporte Cães e Gatos](#).

O documento é individual, intransferível e válido por toda a vida do animal. Para viagens internacionais, o registro e a assinatura pelo veterinário responsável devem ser realizados em até 10 dias antes do embarque.

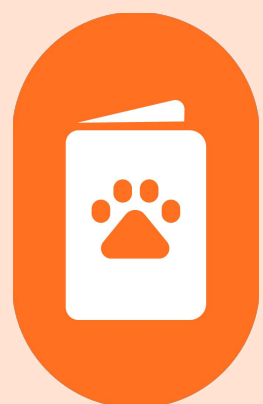


## Documentos necessários para voos internacionais

### Certificado Veterinário Internacional (CVI)

O Certificado Veterinário Internacional (CVI) deve ser emitido, exclusivamente, por veterinários. Consulte no site do Ministério da Agricultura e Pecuária a antecedência exigida para a emissão do documento: [Solicitação Certificado Veterinário Internacional \(CVI\)](#). Antes de solicitar o CVI, o tutor precisará levar o pet ao seu veterinário para colher um Atestado de Saúde que servirá de base para o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) cancelar o certificado oficial.





## Restrições

O serviço Dog&Cat não é aceito em reservas envolvendo trajetos com outras companhias.





## Importante

Os documentos apresentados no check-in devem ser originais, estar em bom estado de conservação, conter informações completas e com data dentro dos prazos exigidos em cada país.

Comprovantes de campanhas de vacinação são aceitos, desde que contenham os dados completos do tutor e animal, a vacina com data de aplicação, nome, laboratório e lote, e o carimbo com assinatura do médico veterinário.

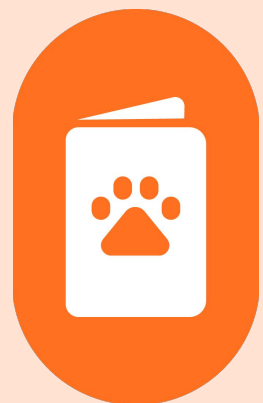
O passaporte para trânsito de cães e gatos dispensa o atestado sanitário e a carteira de vacinação. Para viagens internacionais, é importante verificar no site do Ministério da Agricultura e Pecuária a lista de países que aceitam o passaporte. Acesse o [Passaporte Cães e Gatos](#).

Confira dicas de ambientação para o seu pet se adaptar na caixa de transporte e viaje tranquilo.

O reembolso do produto é permitido exclusivamente para Clientes com tarifas Flex, Premium Economy e INSIGNIA Business Flex quando solicitado antes do embarque pela Central de Atendimento. Para as tarifas Basic, Light, Classic e INSIGNIA Business Classic não há possibilidade de reembolso.

**A GOL não realiza o transporte de Animais de Assistência Emocional (ESAN). Para viajar com o seu pet, confira a disponibilidade e regras dos serviços Dog&Cat Cabine e GOLLOG Animais.**





## Confira regras especiais no seu destino

### Brasil

#### Carajás

Por se tratar de uma área de reserva florestal, é obrigatória a obtenção de autorização prévia do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) para o embarque de animais. A solicitação deve ser realizada com, no mínimo, 5 dias de antecedência, por meio do e-mail: [autorizacoes.embarque.cks@icmbio.gov.br](mailto:autorizacoes.embarque.cks@icmbio.gov.br). No corpo da mensagem, é necessário informar nome completo e telefone para contato.

Além dos documentos exigidos para viagens nacionais, o tutor deverá anexar cópia digital dos documentos pessoais (RG, CPF e passagem aérea contendo número do voo, companhia aérea, origem, destino, data e horário) e uma foto do animal para identificação.

#### Fernando de Noronha

É proibido o transporte de animais domésticos (cães e gatos) para Fernando de Noronha (FEN), de acordo com o Decreto Distrital 007/2022). Para as condições excepcionais, é necessário solicitar autorização prévia para a ATDEFEN (Autarquia Territorial Distrito Estadual de Fernando de Noronha), sob responsabilidade do passageiro.



# Confira regras especiais no seu destino

## Europa

### União Europeia

Para ingresso de cães e gatos na União Europeia, também é obrigatório:

- Microchip padrão ISO 11784 e ISO 11785 (datado, assinado e carimbado por um médico veterinário). É obrigatória a implantação do microchip antes ou no mesmo dia da vacinação antirrábica.
- Sorologia antirrábica válida (precisa ser realizada com uma amostra de sangue colhida pelo menos 30 dias após a data de vacinação). O tutor precisa enviar a amostra para análise em laboratórios aprovados pela União Europeia, confira em [Ministério da Agricultura e Pecuária](#).
- [Emitir o Certificado Veterinário Internacional \(CVI\)](#), mas é necessário aguardar 90 dias entre a data da coleta do sangue e a emissão do CVI do animal.

Novas regras da União Europeia passaram a exigir comprovação de que o tutor viajará no máximo até 5 dias antes ou depois do pet em viagens sem caráter comercial.

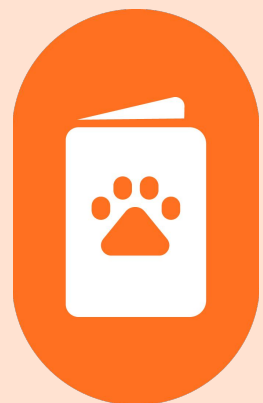


### Portugal

Além da documentação obrigatória da União Europeia, também é obrigatório:

- Comunicar previamente a chegada do animal aos pontos de entrada veterinários em Portugal. O contato deve ser realizado com antecedência mínima recomendada de 48 horas, acesse o formulário através da [DGAV \(Direção-Geral de Alimentação e Veterinária\)](#).

O controle veterinário pode ter restrição de horários nos aeroportos de Lisboa e Porto, [confira aqui](#).



## Confira regras especiais no seu destino

### América do Norte



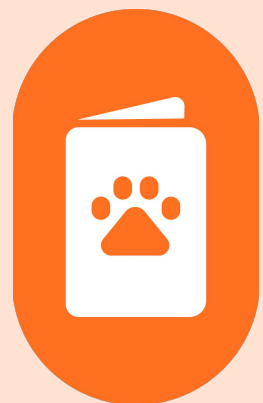
#### Estados Unidos

Devido às novas diretrizes das autoridades dos Estados Unidos, a GOL suspendeu temporariamente a venda do serviço de transporte de animais na cabine em voos com origem ou destino ao país. O Centers for Disease Control and Prevention (CDC) classifica países da América Latina e regiões próximas como de alto risco para raiva canina.



#### México

No México a entrada do pet é permitida a partir da apresentação da documentação obrigatória, conforme regras internacionais. No caso de espécies braquicefálicas, estas só serão aceitas mediante carta de responsabilidade do tutor, garantindo que ele está ciente dos cuidados e riscos envolvidos no transporte do animal.



## Confira regras especiais no seu destino

### América do Sul

#### Paraguay

No Paraguai, só é possível entrar com um pet apresentando os documentos especificados nas regras internacionais. Além da documentação exigida, o tutor deve cumprir os requisitos abaixo:

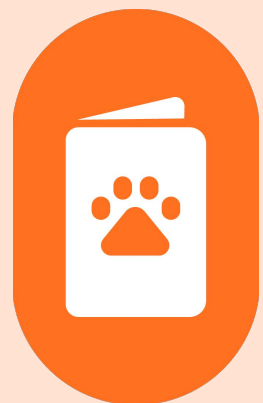
- Microchip padrão ISO 11784 e ISO 11785 (datado, assinado e carimbado por um médico veterinário). É obrigatória a implantação do microchip antes ou no mesmo dia da vacinação antirrábica.
- Vacinação V8/V10 (cães) ou tríplice/quádrupla felina (gatos).
- Tratamento antiparasitário recente interno e externo, dentro de no máximo 15 (quinze) dias antes a emissão do CVI (Certificado Veterinário Internacional).

O procedimento para a emissão do Certificado Veterinário Internacional (CVI) deve ser o previsto nas normativas do Mercosul e do país de destino. A responsabilidade pelo cumprimento da legislação paraguaia é do passageiro, que devem contatar previamente o Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal.

#### Uruguai

Além dos documentos especificados nas regras internacionais, o tutor deve cumprir os requisitos abaixo:

- Microchip padrão ISO 11784 e ISO 11785 (datado, assinado e carimbado por um médico veterinário).
- Tratamento antiparasitário recente interno e externo, dentro de no máximo 15 (quinze) dias antes a emissão do CVI (Certificado Veterinário Internacional).
- Laudo da Sorologia de Leishmaniose, deve realizar teste sorológico (ELISA e/ou RIFI ou prova de aglutinação direta) para Leishmaniose com resultado negativo dentro de 60 dias prévios ao embarque.



## Confira regras especiais no seu destino

### América do Sul



#### Suriname

Além dos documentos especificados nas regras internacionais, o tutor deve cumprir os requisitos abaixo:

- Microchip padrão ISO 11784 e ISO 11785 (datado, assinado e carimbado por um médico veterinário).
- Tratamento antiparasitário recente interno e externo, dentro de no máximo 15 (quinze) dias antes a emissão do CVI (Certificado Veterinário Internacional).

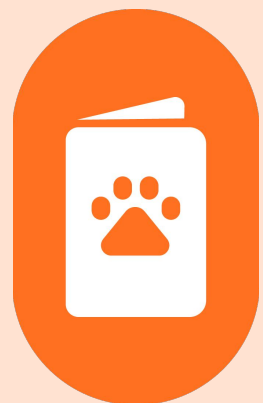


#### Venezuela

Além dos documentos especificados nas regras internacionais, o tutor deve cumprir os requisitos abaixo:

- Microchip padrão ISO 11784 e ISO 11785 (datado, assinado e carimbado por um médico veterinário).
- Tratamento antiparasitário recente interno e externo, dentro de no máximo 15 (quinze) dias antes a emissão do CVI (Certificado Veterinário Internacional).
- Emitir permissão de Importação Zoossanitária previamente pelo INSAI (Instituto Nacional de Salud Agrícola Integral).

Todos os documentos exigidos devem estar em espanhol ou acompanhados de uma tradução juramentada.



## Confira regras especiais no seu destino

### América Central e Caribe

#### Costa Rica

Além dos documentos especificados nas regras internacionais, o tutor deve cumprir os requisitos abaixo:

- Microchip padrão ISO 11784 e ISO 11785 (datado, assinado e carimbado por um médico veterinário).
- Vacinas Múltiplas: Para cães, são exigidas vacinas contra cinomose, hepatite, parvovirose e leptospirose. Para gatos, exige-se rinotraqueíte, calicivirose e panleucopenia.
- Tratamento antiparasitário recente interno e externo, dentro de no máximo 15 (quinze) dias antes a emissão do CVI (Certificado Veterinário Internacional).

#### Aruba

Animais vindos ou provenientes da América do Sul e Central são proibidos devido alta incidência de raiva, salvo exceções de mudança familiar com autorização expressa do Serviço Veterinário de Aruba.

O tutor deve enviar uma cópia digitalizada de toda a documentação relevante por e-mail ([vetservice@dvg.aw](mailto:vetservice@dvg.aw)) para o Serviço Veterinário de Aruba. Após o recebimento de todos os documentos necessários, o Serviço Veterinário de Aruba validará e devolverá o formulário de solicitação de licença de importação com a aprovação oficial em até 48 horas (dias úteis). Imprima este documento e apresente-o à alfândega local ao chegar em Aruba. Além dos documentos especificados nas regras internacionais, o tutor deve cumprir os requisitos abaixo:

- Microchip padrão ISO 11784 e ISO 11785 (datado, assinado e carimbado por um médico veterinário). É obrigatória a implantação do microchip antes ou no mesmo dia da vacinação antirrábica.
- Apresentar um certificado de saúde (com menos de 2 semanas) e um comprovante de vacinação antirrábica válido na chegada a Aruba, no Departamento de Aduana.

GOL